


**A IDENTIDADE DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR: UM PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO**

**THE IDENTITY OF HIGHER EDUCATION TEACHERS: A PROCESS OF
CONSTRUCTION**

**LA IDENTIDAD DEL DOCENTE DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UN PROCESO DE
CONSTRUCCIÓN**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n5-121>

A IDENTIDADE DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE UM PROCESSO EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO

Ma. Giovana Regina da Silva Cristante

A docência universitária tem sido atravessada por transformações muito em função das mudanças sociais, tecnológicas e institucionais que caracterizam a educação contemporânea. Apesar da ampliação das discussões sobre formação docente na educação básica, ainda são relativamente escassos os estudos voltados à compreensão da identidade profissional do professor do Ensino Superior. Nesse contexto, o artigo apresenta sua contribuição ao discutir os possíveis elementos que são constitutivos da identidade docente universitária, compreendendo-a como um fenômeno dinâmico, inacabado e influenciado por múltiplas dimensões: pessoal, social, histórica e institucional.

A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, analisou produções científicas publicadas entre 2014 e 2023, organizando a discussão em três eixos principais: identidade docente, prática pedagógica e habilidades socioemocionais. Os resultados demonstram que a formação inicial, frequentemente centrada no domínio de conteúdos específicos, não é suficiente para consolidar a identidade profissional do professor universitário. Tal processo é construído ao longo da trajetória acadêmica e profissional, por meio das experiências vividas, das relações estabelecidas com estudantes e colegas, da reflexão sobre a prática pedagógica e das demandas institucionais.

Embora a titulação acadêmica seja bastante valorizada para o exercício da docência universitária, o estudo demonstra que o desenvolvimento de competências didáticas e pedagógicas são (ou deveriam ser) igualmente importantes. Essa constatação aponta para uma contradição presente no cenário educacional brasileiro: espera-se que o docente seja capaz de promover aprendizagens significativas, mas nem sempre lhe são oferecidas condições adequadas para desenvol-

ver os conhecimentos e habilidades necessários para essa atuação.

Outro ponto de destaque é a discussão sobre as competências socioemocionais. Como já mencionado, além dos conhecimentos técnicos e científicos, a atuação docente demanda também habilidades relacionadas à comunicação, empatia, autorregulação emocional, mediação de conflitos e construção de vínculos interpessoais. Nesse sentido, as competências socioemocionais aparecem como elementos fundamentais para o fortalecimento da prática pedagógica e para a constituição da identidade profissional, especialmente diante dos desafios cada vez mais complexos enfrentados pelos professores no contexto universitário.

Conclui-se que a identidade docente não é um produto acabado, mas um processo permanentemente construído e reconstruído nas relações, experiências e práticas profissionais. Ao destacar a fragilidade de políticas voltadas ao desenvolvimento pedagógico e à formação continuada, o estudo aponta para a necessidade de superar uma visão individualizante da docência, reconhecendo que a construção da identidade profissional depende igualmente de condições institucionais que favoreçam espaços de diálogo, formação e reflexão coletiva. Assim, fica o convite à análise sobre a função das instituições de ensino superior na formação integral de seus docentes, reforçando a necessidade de investimentos em qualificação técnica, desenvolvimento pedagógico e fortalecimento das dimensões humanas da prática educativa.

Referência

MONTEIRO, Erica Andréia Cortez et al. A identidade do docente do ensino superior: um processo de construção. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, v. 8, n. 5, p. 1-21, 2026. DOI: 10.56238/arev8n5-121.